A viagem de Brandinho e de Maria Angelina

Numa bela manhã de verão, quentinha e maravilhosa o Brandinho com o seu bigode preto e ondulado, saiu de casa e acorda Maria Angelina, a mais simpática jovem de Nespereira e a mais bondosa.

Saem os dois com as mãos dadas e vão para a Penha. A Penha era maravilhosa, cintilante e divertida.

O Brandinho com um sorriso diz a Maria Angelina:

- Vamos lá! Vamos subir por esta colina?

Lá vão os dois a subir mas perdem-se no caminho. Maria Angelina preocupada diz:

- E agora? Se não chegarmos a casa a horas as nossas mães batem-nos.

- Não te preocupes! Disse ele.

Seguiram sempre em frente e encontraram uma placa que dizia onde ficava a padra que se machia.

O Brandinho, o traquina tira a folha e foge com ela com ela debaixo do braço. Correram, correram até chegarem lá. Chegaram lá e Maria Angelina disse-lhe:

- Chegamos, Brandinho finalmente.

Mas mais uma vez, o malandreco do Brandinho sobe para cima do grande penedo e a Maria Angelina também.

SATA, 4º ano da EB da Charneca